



BOLETIM DA RECEITA ESTADUAL

EDIÇÃO ESPECIAL Nº24 - IMPACTOS DA COVID-19

+2,3%

é a **variação na emissão de notas eletrônicas** na última quinzena (22/8 a 4/9). No acumulado (16/3 a 4/9), o índice, que chegou a ser de -18,7%, é de **-4,0%**. As comparações são sempre em relação a períodos equivalentes de 2019.

Isso significa que cerca de **R\$ 80 milhões** deixaram de ser movimentados, em operações registradas nas notas eletrônicas, a cada dia.

-7,0% é a variação das vendas totais das empresas do **Simples Nacional** no acumulado de 2020.

-2,3% é a variação das vendas totais das empresas da **Categoria Geral** no acumulado de 2020, que já vem apresentando resultados positivos nos últimos meses em comparação com 2019, ao contrário das empresas do Simples.

As **vendas na Indústria** ficaram em **+6,8%** na última quinzena. Dos 19 setores analisados, 15 registraram variação positiva no período. Alguns dos destaques positivos foram os setores de “Madeira, Cimento e Vidro”, “Plásticos” e “Veículos”. No acumulado do período da crise, as perdas gerais da Indústria são de -5,4%.

As **vendas no Varejo** indicaram **0,0%**, ou seja, estabilidade frente ao mesmo período do ano anterior. Esse índice já foi de -21,3% no final de março. Com isso, no acumulado da crise há queda de -8,8%.

As **vendas no Atacado** registraram **-3,5%** na última quinzena (primeira variação negativa em dez quinzenas). Os destaques negativos foram os segmentos de “Alimentos”, “Combustíveis” e “Petroquímicos”. No acumulado da crise, o Atacado tem crescimento de +2,9%.

No Varejo, os setores que mais contribuíram positivamente foram Supermercados (+7,2%), Material de Construção (+22,6%), Lojas de Departamento e Magazines (+29,1%), Eletroeletrônicos (+14,0%) e Móveis (+28,7%). Já os setores com pior desempenho foram Vestuário (-21,5%), Combustíveis (-12,4%) e Veículos (-4,7%).

No acumulado do período (16/3 a 4/9), o **Etanol é o combustível mais impactado (-43,1%), seguido pela Gasolina Comum (-18,9%) e pelo Óleo Diesel S-500 (-16,8%). O Óleo Diesel S-10, por sua vez, registra ganho de +10,7%.**

Em relação ao preço médio, os quatro combustíveis analisados apresentaram entre abril e maio um movimento de queda, reflexo da conjuntura internacional acerca do petróleo. Após, iniciaram tendência de recomposição nos preços. **A Gasolina Comum, por exemplo, chegou a atingir R\$ 4,79 no final de janeiro, estava em R\$ 4,62 no dia 16/3 e passou ao patamar de R\$ 3,81 no dia 6/5. Após, atingiu R\$ 4,53 no dia 4/9, última data de análise do Boletim nº 24.**

O **transporte de cargas** segue com variações positivas na comparação com o ano anterior, tendo apresentado variação de curto prazo (14 dias) de **+14,9%** em média nesta quinzena (na anterior, o índice foi +11,9%). No início de abril, essa variação chegou a ser de -40,0%.

+1,7%

é o resultado da arrecadação de ICMS em agosto frente ao mesmo período de 2019. O número reflete a retomada gradual das atividades, visto que a arrecadação do mês se refere, em sua maioria, a fatos geradores de julho.

